



X Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof.^a Dr.^a Elisa Mattias Sartori”

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

MATERIAIS USADOS NA PROTEÇÃO DO COMPLEXO DENTINAPOLPA: REVISÃO DA LITERATURA

Luana Pereira Camargo Duarte, Natiele Gomes Sousa, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Mitsuru Ogata, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

Categoria: Painel

A proteção do complexo dentinopulpar é a base para que o elemento dentário exerça suas funções na plenitude. Sua finalidade é promover o restabelecimento da polpa dentária, estimular o desenvolvimento de um tecido calcificado e proteger o tecido pulpar de irritações adicionais posteriores. Dentre os procedimentos de proteção direta, se destaca o capeamento pulpar, caracterizado pela aplicação de um agente protetor diretamente sobre o tecido pulpar exposto com a finalidade de mantê-lo vital. Várias técnicas foram idealizadas e experimentaram-se numerosas substâncias capeadoras, advindas de fórmulas conhecidas ou não de muitos pesquisadores. Cada uma das diversas técnicas contava com seus defensores que defendiam a excelência dos resultados clínicos obtidos pelos meios de tratamento de sua eleição. Atualmente, com base nos fundamentos biológicos, novos materiais vêm sendo utilizados para proteção de polpas expostas. As proteínas morfogenéticas e o agregado de trióxido mineral são exemplos deste grupo de materiais. Por fim, a busca incessante do melhor tratamento, inclusive com relação à polpa exposta, vem sendo realizado por meio de investigação científica bem conduzida. Este trabalho visa realizar uma revisão da literatura sobre o uso de sistema adesivo, cimento de hidróxido de cálcio e agregado de trióxido mineral nos tratamentos de proteção direta da polpa. O estudo é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. Podemos concluir com o presente estudo que o MTA é o material odontológico mais indicado nos casos de proteção direta. O hidróxido de cálcio, apesar de sua grande utilização e biocompatibilidade, possui algumas restrições de uso. O sistema adesivo está contraindicado nesses casos.

Descritores: MTA; Tecido Pulpar; Proteção.